

Relatório da Direcção 2009-2010

José Morais Arnaud
Presidente da Direcção

No ano associativo que agora finda importa destacar, no que respeita ao nosso Museu, o facto de termos atingido em 2009 o maior número de visitantes de sempre, 82.585. No primeiro semestre de 2010, porém, verificou-se uma diminuição no número de visitantes de 6,67%, o que parece reflectir de uma forma mais acentuada a crise económica mundial.

Por outro lado, verificou-se uma diminuição substancial das receitas provenientes de eventos de carácter social e empresarial, o que não deixa de ser preocupante, tendo em conta que 1/3 das receitas da AAP têm provido desses eventos. A Direcção está, assim, a tentar encontrar a melhor maneira de divulgar o nosso Museu junto do público português, que já constitui cerca de 10% do total de visitantes, o que é um pequeno progresso em relação aos 5 a 7% de anos anteriores. Nesse sentido, e tendo em conta a importância cada vez maior da internet como forma de divulgação cultural, não só foi inteiramente remodelado o site da Associação e do Museu como também, graças à intervenção do nosso consócio Rui Coelho, foram criadas, além do blogue “A Tribuna do Carmo”, páginas no facebook destinadas a divulgar as actividades da nossa Associação e do Museu, as quais têm tido um elevado número de adesões.

Apesar das limitações orçamentais, foi necessário proceder a obras de reparação das duas “torres” em que se encontram instalados os serviços de apoio ao Museu e Associação, a fim de sustentar as infiltrações de águas pluviais, as quais se encontram em vias de conclusão, tendo-se aproveitado para proceder à pintura das paredes dos gabinetes de trabalho, que havia sido danificada pelas infiltrações, bem como das janelas. Em relação às acessibilidades e à tão necessária expansão do nosso Museu, a Direcção manteve os contactos com a CML e a GNR, embora sem quaisquer resultados concretos, apesar das promessas feitas. Passados mais de seis meses sobre a transferência dos Serviços Gráficos da GNR para outro local e a demolição dos edifícios em que se encontravam instalados, a nascente da antiga sacristia, a sala subjacente a esta continua a ser utilizada como armazém pela GNR, não tendo sido entregue a esta Associação, conforme havia sido prometido.

No que respeita à intervenção cívica e em defesa do património, a Direcção foi recebida pela Sr.^a Ministra da Cultura no dia 28 de Dezembro, a quem manifestou as suas preocupações sobre o estado actual da actividade e do património arqueológico em Portugal, e participou activamente na defesa da manutenção do Museu Nacional de Arqueologia nos Jerónimos, pois considerou que a sua projectada mudança para a Cordoaria Nacional representava não só uma diminuição real e simbólica da visibilidade da Arqueologia a nível nacional, mas também poderia pôr em risco o acervo daquele museu, que inclui centenas de peças consideradas Tesouros Nacionais.

Quanto à actividade associativa, importa ainda referir que em 2009-2010 se manteve em bom ritmo a actividade das Secções de Pré-História e História, bem como da Comissão de Estudos Orlisiponenses, a cujas iniciativas a Direcção tem procurado dar o melhor apoio.

Para assinalar a Noite dos Museus, a AAP decidiu aderir mais uma vez ao programa “O Chiado está na Moda”, iniciativa da Junta de Freguesia dos Mártires, tendo-se realizado dois concertos de música clássica nos dias 4 e 5 de Junho, em colaboração com a Escola Superior de Música de Lisboa, e com o Conservatório Nacional de Lisboa, sem quaisquer encargos para a AAP, os quais suscitaram o maior interesse entre as centenas de pessoas que visitaram o museu nessa noite.

A Associação acolheu ainda no Museu o projecto “Chiado, efervescência urbana artística e cultural de um lugar”, desenvolvido pelo Centro de Investigação e Estudos da Faculdade de Belas Artes de Lisboa, sob a coordenação do Prof. José Quaresma, no âmbito do qual foram feitas várias intervenções de arte urbana, da autoria de vários professores e alunos de pós-graduação daquela Faculdade, bem como um colóquio sobre o Museu do Carmo e o seu acervo, iniciativas que tiveram o melhor acolhimento entre a assistência. Uma dessas intervenções de Arte urbana, da autoria do gravador Júlio Almas, uma rosácea de inspiração gótica, foi instalada no janelão norte do transepto da antiga igreja do Carmo, e incluiu também um conjunto de painéis intitulado “As cinco alegorias de Nuno Álvares Pereira”, que constitui uma interessante evocação da figura tutelar do edifício histórico do Carmo.

A culminar o ano Associativo teve lugar nos passados dias 3 e 4 de Julho, no Museu Arqueológico do Carmo, a primeira Festa da Arqueologia, promovida por esta Associação, com o objectivo de dar a conhecer ao público português a actividade dos arqueólogos e algumas das suas descobertas mais recentes. Esta iniciativa foi coroada do maior sucesso, apesar dos escassos meios disponíveis para a sua divulgação, tendo sido visitada por 2400 pessoas, incluindo muitas crianças e jovens. A mesma só foi possível graças ao dinamismo e eficiência demonstrados pela nossa consócia, Leonor Medeiros que, em estreita colaboração com a Direcção, coordenou o evento, a quem se apresenta aqui um especial agradecimento público.

A terminar, a Direcção agradece a boa colaboração prestada ao longo do ano por todos os consócios, colaboradores e funcionários.

Presidente da Direcção
José Morais Arnaud